

FRENTE · 1 / 12

1

Livre-arbítrio

FRENTE · 2 / 12

2

Determinismo

FRENTE · 3 / 12

3

Determinismo radical

FRENTE · 4 / 12

4

Determinismo moderado (compatibilismo)

VERSO

1

Capacidade de **poder ter agido de outro modo** no mesmo instante. Base da responsabilidade moral (ética e direito).

VERSO

2

Tese: todo evento (inclusive ações) tem **causas anteriores suficientes** — a cadeia causal do universo não deixa lacunas.

VERSO

3

Determinismo ⇒ **nenhuma liberdade** (incompatibilista): se tudo é causado, ninguém poderia agir de outro modo. Nega culpa e mérito.

VERSO

4

Aceita o determinismo, mas **livre = agir sem coerção**, segundo os *próprios* desejos. Distingue ser causado de ser coagido.

FRENTE · 5 / 12

5

Libertismo

FRENTE · 6 / 12

6

Juízo de facto

FRENTE · 7 / 12

7

Juízo moral

FRENTE · 8 / 12

8

Prescritivo vs. descritivo

VERSO

5

Há atos **não totalmente causados** — as escolhas livres. Exige **indeterminismo**; argumento: responsabilidade pressupõe alternativas reais.

VERSO

6

Proposição **verificável** por observação/experimento («A água ferve a 100 °C»). Não é moral nem de valor.

VERSO

7

Proposição **normativa** que avalia a ação como bom/errado com força de dever («Mentir é errado»). É de valor e prescritivo.

VERSO

8

Prescritivo ordena/avalia («deve-se...») · **descritivo** só descreve o que é («os alunos estudam»). Nem todo «é» é moral.

FRENTE · 9 / 12

9

Subjetivismo moral

FRENTE · 10 / 12

10

Relativismo moral

FRENTE · 11 / 12

11

Objetivismo moral

FRENTE · 12 / 12

12

Problema do multiculturalismo

VERSO

9

«X é bom» é verdadeiro só **em relação ao sujeito** que o afirma («bom para mim»). Perde a força normativa da moral.

VERSO

10

«X é bom» é verdadeiro **em relação à cultura/grupo**.
Dificulta o diálogo intercultural; risco: «tudo é relativo» seria auto-refutável.

VERSO

11

Há **verdades morais universais**, independentes de sujeito e cultura (ex.: direitos humanos). Permite julgar com critérios comuns.

VERSO

12

Convivência de morais distintas num mundo globalizado: **relativista** → «não julgar»; **objetivista** → princípios comuns + diálogo interno da cultura.